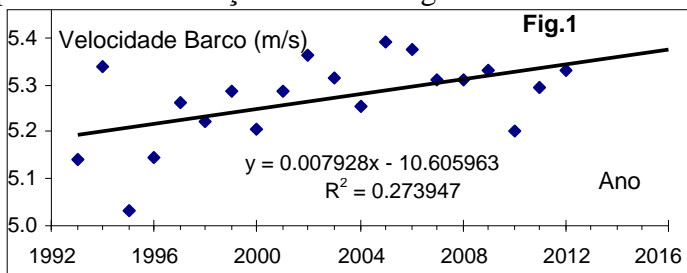


Análise da Competição após Olímpicos 2012

Como é habitual, após o ciclo olímpico, analisamos a evolução da performance das regatas mundiais.

• Para definir a tendência geral da velocidade dos barcos, usámos um método diferente quando comparado com publicações anteriores onde a velocidade era analisada com base nos vencedores e finalistas dos campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos. Ora, como vimos este ano, os Melhores Tempos Mundiais (WBT) nem sempre surgem nas finais: 6 WBT foram estabelecidos em Lucerna, nas eliminatórias da Taça do Mundo, e um em Londres 2012. Assim, usámos uma abordagem diferente: os Melhores Tempos do Ano (BTY), calculados a partir dos resultados dos últimos 20 anos, 1993-2012 (Antes de 2000, os dados estavam apenas disponíveis para as finais dos Mundiais).

Verificámos que, nos 14 barcos Olímpicos, a evolução da velocidade média é de 0.79% por ano (Fig.1). O fator tempo explica 27% da variabilidade da performance sendo o restante devido a outros fatores, principalmente as condições meteorológicas.



Utilizando a tendência de cada barco calculámos os “Tempos Gold” para 2016 (GT2016) pelo critério seguinte: se o valor estatístico é melhor que o WBT, o primeiro é utilizado; se não, utilizamos o valor médio entre este e o WBT. A última coluna tabela seguinte, “novo WBT”, prevê o ano em que o WBT seja batido com base na atual tendência do BTY:

Barco	WBT	WBT ano	Evolução	GT2016	Novo WBT
M8+	5:19.35	2012	1.89%	5:19.5	2017
LM4-	5:45.60	1999	1.87%	5:45.7	2016
M4x	5:33.15	2012	1.84%	5:34.0	2019
LW2x	6:49.43	2012	1.55%	6:48.2	2015
W8+	5:54.17	2012	1.51%	5:54.2	2016
W4x	6:09.38	2012	1.16%	6:11.1	2024
LM2x	6:10.02	2007	1.13%	6:09.6	2015
M2-	6:08.50	2012	0.78%	6:10.8	2024
M4-	5:37.86	2012	0.54%	5:41.0	2029
W2x	6:38.78	2002	0.30%	6:41.1	2027
W1x	7:07.71	2002	0.26%	7:11.6	2038
W2-	6:53.80	2002	0.24%	6:55.1	2021
M2x	6:03.25	2006	0.22%	6:05.4	2029
M1x	6:33.35	2009	0.19%	6:34.4	2020

A menor evolução anual, 0.2-0.3%, foi no M1x, M2x, W2-, W1x e W2x, i.e. nos barcos curtos (SB), dos absolutos à exceção do M2-. É nos absolutos que existe o maior período de “espera”, 10-26 anos, para

novo WBT. O futuro dir-nos-á se estamos à beira de atingir o limite da performance ou se é um planalto de evolução face à atual geração de atletas, treinadores e suporte tecnológico.

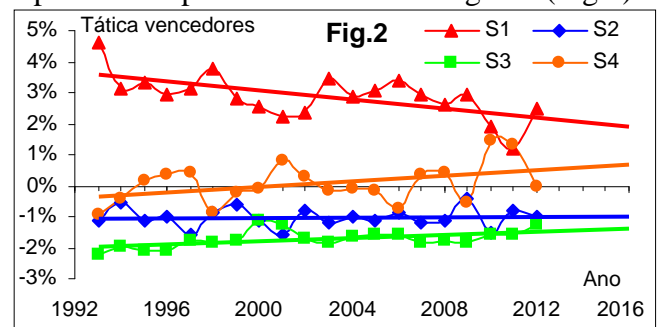
Ao invés, **a tendência nos ligeiros (LW) e barcos longos (BB) tem uma evolução anual elevada, 1.1-1.9%**, esperando-se uma evolução significativa nestes barcos. Em Londres 2012, vimos uma competição mais dura pelas medalhas, com uma margem média de 2,3s nos LW e 3.1s nos BB, em comparação com os 5.4s nos barcos curtos. Podemos apenas especular que o progresso nos LW se deve a um mais alargado processo de seleção de remadores de altura média; nos BB, o surgimento de sistemas profissionais centralizados de desenvolvimento de atletas em muitas nações de topo o que facilita a compatibilização dos melhores remadores por maiores períodos de tempo alcançando melhor qualidade no treino e sincronização da tripulação. As vossas ideias a este respeito são bem-vindas.

• Infelizmente, os dados GPS de Londres 2012 não estão ainda disponíveis devido à propriedade dos resultados pertencer ao COI. Esperamos a sua publicação para breve de modo a analisarmos as cadências.

• Na RBN 2008/09 prognosticámos a tática média dos vencedores em 2012: +2.5%, -1.1%, -1.4%, +0.2%. Os vencedores têm a tática média de: +2.5%, -1.0%, -1.3%, 0.0%, muito próxima da nossa previsão.

JO2016	Ouro	Prata	Bronze	4º	5º	6º
1/500	2.5%	2.2%	2.5%	1.9%	2.5%	2.9%
2/500	-1.0%	-1.3%	-0.8%	-1.1%	-0.8%	-0.9%
3/500	-1.3%	-1.4%	-1.5%	-0.8%	-1.6%	-1.6%
4/500	0.0%	0.6%	0.0%	0.2%	0.0%	-0.1%

A tabela mostra que não há diferença significativa entre os finalistas: os vencedores, medalhados de bronze e 5ºs usam uma tática semelhante de prova. Tal sugere que **agora as provas serão ganhas pela maior proporcionalidade da velocidade do barcos em todas as partes da prova** e que a tática da maioria dos competidores é próxima da tendência geral. (Fig.2).



A partir da tendência geral, podemos prever a tática típica dos vencedores em 2016: +1.9%, -1.0%, -1.4%, +0.7%. Significa que **a velocidade do barco é, cada vez mais, igual ao longo da prova.**